

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre 2018



BANCO DO BRASIL

Seguridade

ÍNDICE

Comentário de Desempenho	01
Demonstrações Contábeis Consolidadas	03
Demonstração do Resultado	03
Demonstração do Resultado Abrangente	04
Balanço Patrimonial	05
Demonstração dos Fluxos de Caixa	06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Valor Adicionado	08
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	09
Nota 1 – Contexto Operacional	09
Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias	09
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	10
Nota 4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis	12
Nota 5 – Gerenciamento de Riscos	18
Nota 6 – Informações por Segmento	22
Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa	30
Nota 8 – Instrumentos Financeiros	30
Nota 9 – Investimentos em Participações Societárias	32
Nota 10 – Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio Receber	45
Nota 11 – Tributos	46
Nota 12 – Comissões a Receber	48
Nota 13 – Outros Ativos	49
Nota 14 – Dividendos a Pagar	49
Nota 15 – Provisões e Passivos Contingentes	49
Nota 16 – Comissões a Apropriar	51
Nota 17 – Outros Passivos	51
Nota 18 – Patrimônio Líquido	52
Nota 19 – Resultado Financeiro	54
Nota 20 – Despesas com Pessoal	55
Nota 21 – Custos e Despesas Administrativas	56
Nota 22 – Outras Receitas e Despesas	57
Nota 23 – Receita de Comissões	57
Nota 24 – Partes Relacionadas	58
Nota 25 – Outras Informações	61
Relatório dos Auditores Independentes	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes	
Membros da Administração	

ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") apresentou lucro líquido de R\$873,8 milhões no terceiro trimestre de 2018, queda de 26,7% em relação ao reportado no terceiro trimestre de 2017. Descontados os efeitos extraordinários do período, que afetaram negativamente as receitas de investimentos em participações societárias no montante de R\$17,8 milhões, conforme detalhado abaixo, o lucro líquido ajustado atingiu R\$891,6 milhões, queda de 12,7% no comparativo com o terceiro trimestre de 2017, impactado por menores receitas de investimentos em participações societárias.

Receitas de investimentos em participações societárias

	Controlador		
	3T17	3T18	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.149.607	863.171	(24,9)
BB MAPFRE SH1	248.892	257.341	3,4
MAPFRE BB SH2	9.276	14.837	60,0
Brasilprev	227.816	188.830	(17,1)
Brasilcap	48.202	18.220	(62,2)
IRB Brasil-RE	36.090	46.337	28,4
BB Corretora	409.778	341.853	(16,6)
Brasildental	991	3.194	222,3
Demais participações	168.562	(7.441)	(104,4)

Efeitos extraordinários

	Controlador		
	3T17	3T18	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.149.607	863.171	(24,9)
(+) EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS	(171.191)	17.783	-
Demais participações: resultado da oferta pública inicial de ações do IRB Brasil-RE	(171.191)	-	-
MAPFRE BB SH2: alteração do critério de avaliação do estoque de salvados	-	17.783	-
(=) RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - AJUSTADAS	978.416	880.954	(10,0)

No terceiro trimestre de 2018, as receitas de investimentos em participações societárias ajustadas pelos eventos extraordinários totalizaram R\$880,9 milhões, registrando queda de 10,0% ante mesmo período de 2017, desempenho explicado em grande parte:

- (i) pelo declínio de 16,6% na receita proveniente da BB Corretora, justificada pela queda nas receitas de corretagem e pela deterioração da margem operacional, além da redução no resultado financeiro;
- (ii) pela retração de 17,1% na receita advinda do investimento mantido na Brasilprev, explicada pela queda no resultado financeiro, parcialmente compensada por maiores receitas com taxa de gestão e pela melhora no índice de eficiência; e
- (iii) pela redução de 62,2% na receita proveniente da Brasilcap, justificada pela deterioração do resultado financeiro, parcialmente compensada pela melhora no resultado operacional não decorrente de juros.

Por outro lado, os efeitos negativos descritos nos itens acima foram parcialmente compensados pelo crescimento de: 251,7% na receita ajustada advinda do investimento na MAPFRE BB SH2; de 28,4% na receita oriunda do investimento mantido no IRB Brasil-RE; e de 3,4% na receita proveniente do investimento na BB MAPFRE SH1.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o terceiro trimestre de 2018 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes, por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o terceiro trimestre de 2018, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação de contrato de prestação de serviços de auditoria e não-auditoria prestados pela KPMG Auditores Independentes celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A.

Em relação às controladas e coligadas da BB Seguridade, houve celebração de contratos de prestação de serviços de não-auditoria prestados pela KPMG Consultoria Ltda ao IRB Brasil-RE, descritos abaixo:

Empresa	Data Início	Data Fim	Natureza dos serviços	Valor dos honorários (R\$)
IRB Brasil - RE	03/07/2018	02/10/2018	Prestação de serviços profissionais para realização de avaliação dos aspectos de gestão de continuidade da informação, referente à atuação da área de tecnologia da informação.	138.000,00
IRB Brasil - RE	11/09/2018	10/03/2019	Prestação de serviços profissionais de avaliação da arquitetura de segurança do ambiente de tecnologia da informação (TI).	200.000,00
IRB Brasil - RE	06/08/2018	05/08/2019	Prestação de serviços profissionais de "hardening" de ativos de tecnologia.	340.000,00

Para mais informações sobre os resultados da BB Seguridade, favor consultar o Relatório de Análise de Desempenho, disponível no site www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controlador				Consolidado				R\$ mil (exceto lucro por ação)
		3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trim/2017	01.01 a 30.09.2017	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trim/2017	01.01 a 30.09.2017	
RECEITAS OPERACIONAIS		863.171	2.780.475	1.149.607	3.088.171	1.167.665	3.694.946	1.292.393	3.784.704	
Resultado de investimentos em participações societárias	[09]	863.171	2.780.475	1.149.607	3.088.171	528.749	1.733.726	571.267	1.769.702	
Receitas de comissões	[23]	-	--	-	--	638.916	1.961.220	721.126	2.015.002	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[21]	-	--	-	--	(53.628)	(147.346)	(34.388)	(113.429)	
RESULTADO BRUTO		863.171	2.780.475	1.149.607	3.088.171	1.114.037	3.547.600	1.258.005	3.671.275	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(5.233)	(5.941)	(7.958)	(30.912)	(101.745)	(291.328)	161.193	(43.829)	
Despesas com pessoal	[20]	(2.569)	(8.937)	(3.778)	(13.081)	(14.037)	(41.050)	(14.086)	(39.794)	
Despesas administrativas diversas	[21]	(980)	(3.223)	(2.186)	(12.094)	(5.074)	(13.383)	(4.334)	(18.890)	
Despesas tributárias	[11]	(1.653)	(6.177)	(1.944)	(5.786)	(79.054)	(243.591)	(90.806)	(254.221)	
Outras	[22]	(31)	12.396	(50)	49	(3.580)	6.696	270.419	269.076	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		857.938	2.774.534	1.141.649	3.057.259	1.012.292	3.256.272	1.419.198	3.627.446	
RESULTADO FINANCEIRO		21.404	70.098	20.824	59.765	52.142	159.957	56.649	205.328	
Receitas financeiras	[19]	35.817	107.105	42.099	115.868	66.690	197.226	88.362	271.980	
Despesas financeiras	[19]	(14.413)	(37.007)	(21.275)	(56.103)	(14.548)	(37.269)	(31.713)	(66.652)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		879.342	2.844.632	1.162.473	3.117.024	1.064.434	3.416.229	1.475.847	3.832.774	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[11]	(5.563)	(21.966)	29.746	24.304	(190.655)	(593.563)	(283.628)	(691.446)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		873.779	2.822.666	1.192.219	3.141.328	873.779	2.822.666	1.192.219	3.141.328	
LUCRO POR AÇÃO	[18]									
Numero de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	
Numero médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.596.633	1.996.597.665	1.996.596.485	1.996.599.988	1.996.596.633	1.996.597.665	1.996.596.485	1.996.599.988	
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		0,44	1,41	0,60	1,57	0,44	1,41	0,60	1,57	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controlador				Consolidado		R\$ mil
	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trim/2017	01.01 a 30.09.2017	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	873.779	2.822.666	1.192.219	3.141.328	873.779	2.822.666	3.141.328
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas e coligadas	(4.407)	(26.557)	14.762	18.736	(4.407)	(26.557)	18.736
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	(4.652)	(45.687)	25.433	32.509	(4.652)	(45.687)	32.509
Variação na participação relativa	—	—	989	989	—	—	989
Outros resultados abrangentes	(3.371)	(2.509)	83	185	(3.371)	(2.509)	185
Efeito fiscal	3.616	21.639	(11.743)	(14.947)	3.616	21.639	(14.947)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	869.372	2.796.109	1.206.981	3.160.064	869.372	2.796.109	3.160.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		2.182.718	2.832.935	4.267.576	4.994.784
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	2.102.745	2.429.600	2.771.085	3.644.179
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	--	--	117.021	474.365
Dividendos/JCP a receber	[10]	--	341.547	27.489	12.209
Ativos por impostos correntes		74.636	56.033	324.586	129.370
Comissões a receber	[12]	--	--	719.089	734.490
Outros ativos	[13]	5.337	5.755	308.306	171
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.976.899	7.969.037	8.573.627	8.339.629
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	757	567	430.891	412.304
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	--	--	372.041	--
Investimentos em participações societárias	[09]	7.948.964	7.934.919	7.478.700	7.633.361
Intangível	[25]	5.776	5.545	5.776	5.545
Ativos por impostos diferidos	[11]	21.402	27.997	93.102	97.315
Outros ativos	[13]	--	9	193.117	191.104
TOTAL DO ATIVO		10.159.617	10.801.972	12.841.203	13.334.413
PASSIVO CIRCULANTE		24.136	1.903.502	1.475.439	3.277.734
Dividendos a pagar	[14]	448	1.890.775	448	1.890.775
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[15]	--	--	19.250	18.794
Passivos por impostos correntes		15.849	3.169	613.557	558.200
Comissões a apropriar	[16]	--	--	797.637	771.596
Outros passivos	[17]	7.839	9.558	44.547	38.369
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		--	--	1.230.283	1.158.209
Passivos por impostos diferidos	[11]	--	--	273.333	273.333
Comissões a apropriar	[16]	--	--	956.950	884.876
TOTAL DO PASSIVO		24.136	1.903.502	2.705.722	4.435.943
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[18]				
Capital social		5.646.767	5.646.767	5.646.767	5.646.767
Reserva de capital		1.263	1.277	1.263	1.277
Reserva de lucros		3.726.975	3.337.198	3.726.975	3.337.198
Outros resultados abrangentes acumulados		(29.851)	(3.294)	(29.851)	(3.294)
Lucros acumulados		873.791	--	873.791	--
Ações em tesouraria		(83.464)	(83.478)	(83.464)	(83.478)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.135.481	8.898.470	10.135.481	8.898.470
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.159.617	10.801.972	12.841.203	13.334.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.844.632	3.117.024	3.416.229	3.832.774
Ajustes ao lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social				
Resultado de participações em controladas e coligadas	(2.780.475)	(3.088.171)	(1.733.726)	(1.769.702)
Despesas com provisões cíveis e fiscais	(8)	--	448	2.575
Comissões de corretagem diferidas	--	--	(683.174)	(582.191)
Ganho na alienação de investimentos	--	--	--	(269.246)
Outros ajustes	29.136	19.257	39.214	(67.139)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	93.285	48.110	1.038.991	1.147.071
Variações patrimoniais				
Variação líquida em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(190)	(294)	(18.587)	(27.964)
Variação líquida em ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	--	--	--	59
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.515)	--	(649.523)	(732.543)
Variação líquida em impostos correntes	(19.153)	(10.101)	(84.573)	41.590
Variação líquida em comissões a receber	--	--	15.401	63.536
Variação líquida em comissões a apropriar	--	--	781.289	501.453
Variação líquida em outros ativos e passivos	(1.294)	(2.167)	4.240	(5.557)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	70.133	35.548	1.087.238	987.645
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	3.088.078	4.145.389	1.511.877	2.188.143
Juros sobre capital próprio recebidos	--	--	47.802	38.162
Aquisição de investimentos	--	--	(20.248)	--
Alienação de investimentos	--	--	--	441.462
Aquisição de ativos intangíveis	(231)	(1.761)	(231)	(1.761)
Juros sobre ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	(14.697)	(35.856)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.087.847	4.143.628	1.524.503	2.630.150
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(3.484.849)	(3.285.620)	(3.484.849)	(3.285.620)
Aquisição de ações em tesouraria	(562)	(737)	(562)	(737)
Alienação de ações em tesouraria	576	465	576	465
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.484.835)	(3.285.892)	(3.484.835)	(3.285.892)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(326.855)	893.284	(873.094)	331.903
Início do período	2.429.600	665.538	3.644.179	2.174.914
Fim do período	2.102.745	1.558.822	2.771.085	2.506.817
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(326.855)	893.284	(873.094)	331.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária				
Saldo em 31.12.2016		5.646.767	1.004	707.586	2.029.777	(83.206)	-	(12.864)	8.289.064
Transações com pagamento baseado em ações	[18.g]	--	272	--	--	(272)	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[18.e]	--	--	--	--	--	--	18.736	18.736
Dividendos prescritos	[18.d]	--	--	--	--	--	32	--	32
Lucro líquido do período							3.141.328		3.141.328
Destinações - Reservas de lucros	[18.b]	--	--	97.455	292.366	--	(389.821)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2017	[18.d]	--	--	--	--	--	(1.559.320)	--	(1.559.320)
Saldo em 30.09.2017		5.646.767	1.276	805.041	2.322.143	(83.478)	1.192.219	5.872	9.889.840
Mutações do Período		--	272	97.455	292.366	(272)	1.192.219	18.736	1.600.776
Saldo em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	[18.g]	--	(14)	--	--	14	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[18.e]	--	--	--	--	--	--	(26.557)	(26.557)
Dividendos prescritos	[18.d]	--	--	--	--	--	42	--	42
Lucro líquido do período							2.822.666		2.822.666
Destinações - Reservas de lucros	[18.b]	--	--	97.444	292.333	--	(389.777)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[18.d]	--	--	--	--	--	(1.559.140)	--	(1.559.140)
Saldo em 30.09.2018		5.646.767	1.263	1.007.492	2.719.483	(83.464)	873.791	(29.851)	10.135.481
Mutações do Período		--	(14)	97.444	292.333	14	873.791	(26.557)	1.237.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Receitas		--	--	1.961.220	2.015.002
Receitas de comissões	[23]	--	--	1.961.220	2.015.002
Insumos Adquiridos de Terceiros		9.173	(12.045)	(154.033)	136.757
Despesas administrativas	[21]	(3.223)	(12.094)	(13.383)	(18.890)
Custos dos serviços prestados		--	--	(147.346)	(113.429)
Outras	[22]	12.396	49	6.696	269.076
Valor Adicionado Bruto		9.173	(12.045)	1.807.187	2.151.759
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		9.173	(12.045)	1.807.187	2.151.759
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.887.580	3.204.039	1.930.952	2.041.682
Resultado de participações em controladas e coligadas	[09]	2.780.475	3.088.171	1.733.726	1.769.702
Receitas Financeiras	[19]	107.105	115.868	197.226	271.980
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.896.753	3.191.994	3.738.139	4.193.441
Distribuição do Valor Adicionado		2.896.753	3.191.994	3.738.139	4.193.441
Pessoal	[20]	8.937	13.081	41.050	39.794
Impostos, taxas e contribuições	[11]	28.143	(18.518)	837.154	945.667
Reservas de Lucros	[18]	389.777	389.821	389.777	389.821
Despesas Financeiras	[19]	37.007	56.103	37.269	66.652
Remuneração de capital próprio	[18]	2.432.889	2.751.507	2.432.889	2.751.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar, planos privados de assistência à saúde e resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Bloco B, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código “BBSE3” e suas ADR’s (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante comunicado ao mercado em 26.06.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, que prevê os seguintes movimentos societários:

- i) Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. a ser incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);
- ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”) a ser incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em run-off.
- iii) No fechamento, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienará a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, o qual sofrerá ajustes de eventuais pagamentos de dividendos e/ou juros sobre capital próprio ocorridos antes da data de fechamento.

O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis, quando só então todos os pontos citados produzirão efeitos.

b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), subsidiária integral da BB Seguridade e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. (“PFG2”), participada da PFG do Brasil Ltda. (“PFG”), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.08.2018, o Acordo de Acionistas (“Acordo”) com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A..

Ato continuo à assinatura do Acordo, foi realizado o aumento de capital da Ciclic no montante de R\$26.997.600,00 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), mediante a emissão de 13.498.300 novas ações ordinárias (“ON”) e 13.499.300 novas ações preferenciais (“PN”), com aporte total de R\$20.247.600,00 (vinte milhões, duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos reais) realizado pela BB Corretora para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN; Com o aumento de capital e a aquisição de ações pela BB Corretora, o capital social total da Ciclic passa a ser composto por 26.998.600 ações, divididas conforme abaixo:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	6.748.300	49,990	13.499.300	100,000	20.247.600	74,995
PFG do Brasil 2 Participações Ltda	6.751.000	50,010	--	--	6.751.000	25,005
Total	13.499.300	100,000	13.499.300	100,000	26.998.600	100,000

c) Reorganização Societária – IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Brasil-RE” ou “Companhia”)

Em 19.05.2017, a Assembleia Geral de Acionistas (“Assembleia Geral”) do IRB-Brasil Re, no âmbito da Oferta Inicial de Ações de sua emissão, ratificou a decisão da Assembleia Geral de 21.08.2015 de aprovar: (i) o pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários e (iii) a adesão ao segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

A Oferta Pública de distribuição secundária foi registrada na CVM em 28.07.2017 e o início das negociações das ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão - se deu em 31.07.2017.

Em 29.08.2017, a Oferta Pública de distribuição secundária de 73.554.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do IRB Brasil-RE e de titularidade dos Acionistas Vendedores foi encerrada. Foram alienadas 21.505.355 ações ordinárias de titularidade do FGEDUC, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do BB Seguros, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do Bradesco Seguros, 11.166.019 ações ordinárias de titularidade do Itaú Seguros, 677.400 ações ordinárias de titularidade do Itaú Vida e 7.792.452 ações ordinárias de titularidade do FIP Caixa Barcelona, considerando o exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$ 27,24 por Ação, perfazendo o montante de R\$ 2.003.610 mil.

A alienação de 16.206.387 ações no âmbito da oferta pública produziu um ganho no valor de R\$ 269.246 mil, sem considerar os efeitos tributários e os custos de distribuição.

Após a Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social da Companhia.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 01.11.2018.

b) Continuidade

A Administração avaliou que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios e operar normalmente. A Administração desconhece qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros pelo custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			30.09.2018	31.12.2017
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em: valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2017, à exceção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018).

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos anuais), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

O método da taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos à vista futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro em relação ao valor contábil bruto de ativo financeiro ou ao custo amortizado de passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, a companhia deve estimar os fluxos de caixa esperados, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não deve considerar perdas de crédito esperadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurados pelo valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurados pelo custo amortizado e instrumento financeiro mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Atualmente a BB Seguridade não faz uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo BB Seguridade são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

Após avaliação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e dos atuais ativos financeiros do Grupo BB Seguridade, não houve impactos com a adoção da nova norma. A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31.12.2017, para instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 (IAS 39) e as novas categorias a partir de 01.01.2018 conforme CPC 48 (IFRS 09):

					R\$ mil
Ativo financeiro	Nota	Categoria de acordo com CPC 38 (IAS 39)	Categoria de acordo com CPC 48 (IFRS 09)	Valor Contábil CPC 38 (IAS 39)	Valor Contábil CPC 48 (IFRS 09)
Caixa e equivalentes de caixa	[7]	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.771.085	2.771.085
Letras financeiras	[8]	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	489.062	489.062
Fundos de longo prazo	[8]	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	430.891	430.891
Comissões a receber	[12]	Recebíveis	Custo amortizado	617.163	617.163
Total				4.308.201	4.308.201

O Grupo BB Seguridade possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicada o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas (até 1º de janeiro de 2021).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras de curto prazo são reconhecidas como ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Atualmente a BB Seguridade não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR) – São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como *ágio (goodwill)*. No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum *ágio* é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o *ágio*, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e a Controladas em Conjunto

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O *ágio* gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins

de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras (despesas)/receitas operacionais.

m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

p) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica

q) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política atual de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

s) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2021, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos da Companhia também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades Coligadas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos da Companhia.

A BB Seguridade possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a Companhia, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos da Companhia; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e

Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de toda a companhia nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros da Companhia e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

A Companhia possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento cujo propósito único seja de proteção (*hedge*).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido pela Companhia como a possibilidade de impactos negativos resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

								R\$ mil
Impacto na carteira								
	Controlador				Consolidado			
	30.09.2018	%	31.12.2017	%	30.09.2018	%	31.12.2017	%
Value at Risk (VaR)	0	0,00	0	0,00	32	0,00	14	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de setembro de 2018 a BB Seguridade e suas controladas não detinham diretamente instrumentos derivativos. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos

financeiros, quase em sua totalidade instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pela Companhia como a possibilidade de impactos negativos associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação da Companhia, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado			
	30.09.2018		31.12.2017		30.09.2018		31.12.2017	
		%		%		%		%
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	2.102.745	100,00	2.429.600	100,00	2.890.491	78,33	3.766.697	83,14
Títulos Privados	--	--	--	--	799.774	21,67	763.589	16,86
Outros ⁽³⁾	--	--	--	--	(10)	(0,00)	(5)	(0,00)
Total	2.102.745	100,00	2.429.600	100,00	3.690.255	100,00	4.530.281	100,00

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$757 mil em 30.09.2018 (R\$ 567 mil em 31.12.2017)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado											
	30.09.2018						31.12.2017					
	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total
AAA	13.036	14.559	--	--	--	27.595	6.567	570	--	--	--	7.137
AA+ / AA / AA-	13.835	574.814	169.860	--	3.285	761.794	10.620	565.472	164.163	--	2.496	742.751
A+ / A / A-	2.113	--	--	--	--	2.113	2.622	2.580	--	--	979	6.181
BBB+ / BBB / BBB-	23	--	--	--	61	84	536	--	--	--	--	536
BB+ / BB / BB-	852	--	--	--	--	852	17	--	--	--	149	166
B+ / B / B-	244	--	--	--	145	389	2.000	--	--	--	56	2.056
CCC+ / CCC / CCC-	5	--	--	--	--	5	347	--	--	--	--	347
CC / C / D ⁽⁴⁾	361	--	--	--	--	361	43	--	--	--	--	43
Sem Rating	1.705	--	--	4.876	--	6.581	580	--	--	3.718	74	4.372
Total	32.174	589.373	169.860	4.876	3.491	799.774	23.332	568.622	164.163	3.718	3.754	763.589

(1) A *Standard & Poor's* foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$526 mil em 30.09.2018 (R\$1.174 mil em 31.12.2017)

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pela Companhia como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu

tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade da Companhia e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da Companhia e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

Controlador					R\$ mil
Risco de Liquidez	30.09.2018		31.12.2017		
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.102.745	--	2.429.600	--	
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	--	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	757	--	567	
Comissões a receber	--	--	--	--	
PASSIVOS					
Dividendos a pagar	448	--	1.890.775	--	
Passivos por impostos correntes	15.849	--	3.169	--	
Comissões a apropriar	--	--	--	--	
Outros passivos	7.839	--	9.558	--	

Consolidado					R\$ mil
Risco de Liquidez	30.09.2018		31.12.2017		
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.771.085	--	3.644.179	--	
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	117.021	--	474.365	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	430.891	--	412.304	
Comissões a receber	719.089	--	734.490	--	
PASSIVOS					
Dividendos a pagar	448	--	1.890.775	--	
Passivos por impostos correntes	613.557	--	558.200	--	
Comissões a apropriar	797.637	956.950	771.596	884.876	
Outros passivos	44.547	--	38.369	--	

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas

As sociedades coligadas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas. As sociedades coligadas reguladas pela

Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº 521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 30 de setembro de 2018 todas as sociedades coligadas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e BBCor (incorporada em 27.12.2016).

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	3º Trimestre/2018				3º Trimestre/2017				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	1.391.930	638.906	(863.171)	1.167.665	1.720.874	721.126	(1.149.607)	1.292.393	
Receitas de investimentos em participações societárias	1.391.930	(10)	(863.171)	528.749	1.720.874	--	(1.149.607)	571.267	
Receitas de comissões	--	638.916	--	638.916	--	721.126	--	721.126	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(53.628)	--	(53.628)	--	(34.388)	--	(34.388)	
RESULTADO BRUTO	1.391.930	585.278	(863.171)	1.114.037	1.720.874	686.738	(1.149.607)	1.258.005	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(11.713)	(90.032)	--	(101.745)	255.455	(94.262)	--	161.193	
Despesas com pessoal	(5.499)	(8.538)	--	(14.037)	(6.576)	(7.510)	--	(14.086)	
Despesas administrativa diversas	(1.874)	(3.200)	--	(5.074)	(2.678)	(1.656)	--	(4.334)	
Despesas tributárias	(4.096)	(74.958)	--	(79.054)	(4.634)	(86.172)	--	(90.806)	
Outras	(243)	(3.337)	--	(3.580)	269.343	1.076	--	270.419	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.380.217	495.246	(863.171)	1.012.292	1.976.329	592.476	(1.149.607)	1.419.198	
RESULTADO FINANCEIRO	28.321	23.821	--	52.142	25.055	31.594	--	56.649	
Receitas financeiras	43.583	26.004	(2.897)	66.690	55.405	43.957	(11.000)	88.362	
Despesas financeiras	(15.262)	(2.183)	2.897	(14.548)	(30.350)	(12.363)	11.000	(31.713)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.408.538	519.067	(863.171)	1.064.434	2.001.385	624.069	(1.149.607)	1.475.847	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.442)	(177.213)	--	(190.655)	(69.336)	(214.292)	--	(283.628)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.395.097	341.853	(863.171)	873.779	1.932.048	409.778	(1.149.607)	1.192.219	

	01.01 a 30.09.2018				01.01 a 30.09.2017			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
RECEITAS OPERACIONAIS	4.514.210	1.961.211	(2.780.475)	3.694.946	4.857.873	2.015.002	(3.088.171)	3.784.704
Receitas de investimentos em participações societárias	4.514.211	(10)	(2.780.475)	1.733.726	4.857.873	--	(3.088.171)	1.769.702
Receitas de comissões	--	1.961.220	--	1.961.220	--	2.015.002	--	2.015.002
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(147.346)	--	(147.346)	--	(113.429)	--	(113.429)
RESULTADO BRUTO	4.514.211	1.813.864	(2.780.475)	3.547.600	4.857.873	1.901.573	(3.088.171)	3.671.275
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(24.447)	(266.881)	--	(291.328)	220.732	(264.561)	--	(43.829)
Despesas com pessoal	(17.796)	(23.254)	--	(41.050)	(20.850)	(18.944)	--	(39.794)
Despesas administrativa diversas	(5.620)	(7.763)	--	(13.383)	(13.259)	(5.631)	--	(18.890)
Despesas tributárias	(13.235)	(230.356)	--	(243.591)	(14.398)	(239.823)	--	(254.221)
Outras	12.204	(5.508)	--	6.696	269.239	(163)	--	269.076
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	4.489.763	1.546.984	(2.780.475)	3.256.272	5.078.605	1.637.012	(3.088.171)	3.627.446
RESULTADO FINANCEIRO	90.527	69.430	--	159.957	85.228	120.100	--	205.328
Receitas financeiras	128.388	75.686	(6.848)	197.226	157.803	149.501	(35.324)	271.980
Despesas financeiras	(37.861)	(6.256)	6.848	(37.269)	(72.575)	(29.401)	35.324	(66.652)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.580.290	1.616.414	(2.780.475)	3.416.229	5.163.833	1.757.112	(3.088.171)	3.832.774
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(45.084)	(548.479)	--	(593.563)	(94.398)	(597.048)	--	(691.446)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.535.206	1.067.935	(2.780.475)	2.822.666	5.069.435	1.160.064	(3.088.171)	3.141.328

d) Balanço por Segmento

	30.09.2018				31.12.2017			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	2.705.879	1.567.003	(5.306)	4.267.576	3.342.014	2.000.020	(347.237)	4.994.797
Ativo não circulante	15.499.072	1.023.518	(7.948.963)	8.573.627	15.665.877	608.658	(7.934.919)	8.339.616
Total do ativo	18.204.950	2.590.521	(7.954.268)	12.841.203	19.007.891	2.608.678	(8.282.156)	13.334.413
Passivo circulante	53.805	1.426.939	(5.305)	1.475.439	1.948.243	1.676.729	(347.238)	3.277.734
Passivo não circulante	273.333	956.950	--	1.230.283	273.333	884.876	--	1.158.209
Patrimônio líquido	17.014.642	206.633	(7.085.794)	10.135.481	16.786.315	47.074	(7.934.919)	8.898.470
Total do passivo e patrimônio líquido	17.341.780	2.590.521	(7.091.098)	12.841.203	19.007.891	2.608.678	(8.282.156)	13.334.413

e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

Seguros - A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A. e Mapfre BB SH2 Participações S.A. São subdivididos em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros – Patrimônio - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Complementar - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

Saúde - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.

f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	3º Trimestre/2018						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	1.957.891	2.154.511	1.502.208	--	--	--	
Prêmios emitidos	2.155.925	2.191.622	1.653.161	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	(198.034)	(37.111)	(150.953)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	2.568	3.775	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(716.624)	(1.251.736)	(880.673)	--	--	--	
Custos de aquisição	(481.683)	(451.245)	(40.600)	--	--	--	
Resultado com resseguros	(73.026)	(113.662)	(297.247)	--	--	--	
Receita com resseguro	139.627	271.544	177.936	--	--	--	
Despesa com resseguro	(212.653)	(385.206)	(475.183)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	--	--	50.292	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	8.536.350	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(8.486.058)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(19.855)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	672.108	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(1.610)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	5.377	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	46.716	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(163.816)	--	--	
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	--	138.859	--	
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	--	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.125.598	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(986.739)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(6.771)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(19.558)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(86.983)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	--	--	--	
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	15.327	
Outras receitas e despesas	--	--	--	--	--	--	
Outras receitas/despesas	(93.105)	(52.589)	(13.284)	(13.507)	1.005	(3.399)	
Despesas administrativas	(95.474)	(216.355)	(58.557)	(95.543)	(20.358)	(4.148)	
Despesas com tributos	(58.108)	(44.136)	(25.130)	(51.340)	(6.132)	(1.313)	
Resultado financeiro	110.874	61.333	160.460	17.918	52.702	226	
Receitas financeiras	135.106	106.333	294.340	3.953.493	229.888	614	
Despesas financeiras	(24.232)	(45.000)	(133.880)	(3.935.575)	(177.186)	(388)	
Resultado patrimonial	(1)	279	25.320	--	(13)	--	
Resultado operacional	553.312	90.175	372.497	446.740	52.751	6.693	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.382	307	--	(83)	--	--	
Lucro antes dos impostos	560.694	90.482	372.497	446.657	52.751	6.693	
Impostos	(199.665)	(53.600)	(67.971)	(191.897)	(24.128)	(2.216)	
Participações sobre o resultado	(5.231)	(6.764)	--	(2.970)	(1.290)	(219)	
Lucro líquido	355.798	30.118	304.526	251.790	27.333	4.258	
Atribuível à BB Seguridade	266.812	15.059	46.382	188.830	18.220	3.194	
Outros ajustes	(9.469)	(222)	(45)	--	--	--	
Resultado de equivalência	257.342	14.837	46.336	188.830	18.220	3.194	
Atribuível aos demais acionistas	88.987	15.059	258.144	62.960	9.113	1.064	
Total dos ativos	14.134.198	14.696.554	15.807.464	252.606.794	10.879.390	46.092	
Total dos passivos	11.690.872	11.492.945	12.045.299	249.754.067	10.514.684	24.482	
Total do patrimônio líquido	2.443.326	3.203.609	3.762.165	2.852.727	364.706	21.610	
Atribuível à BB Seguridade	1.832.250	1.601.805	573.009	2.139.403	243.113	16.208	
Outros ajustes	635.505	331.162	(1.745)	(22.831)	110.749	--	
Saldo do investimento	2.467.755	1.932.967	571.264	2.116.572	353.862	16.208	

	R\$ mil					
	01.01 a 30.09.2018					
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	6.288.976	6.288.747	4.083.604	--	--	--
Prêmios emitidos	6.028.880	6.504.678	4.581.053	--	--	--
Variação das provisões técnicas	260.096	(215.931)	(497.449)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	11.401	16.760	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(2.066.684)	(4.120.302)	(1.936.932)	--	--	--
Custos de aquisição	(1.492.032)	(1.326.381)	(106.796)	--	--	--
Resultado com resseguros	(146.408)	(203.470)	(1.078.169)	--	--	--
Receita com resseguro	448.072	1.104.553	353.577	--	--	--
Despesa com resseguro	(594.480)	(1.308.023)	(1.431.746)	--	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	159.968	--	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	24.048.519	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(23.888.551)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(44.059)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.957.826	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(7.092)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	(4.335)	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	141.821	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(483.739)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	445.287	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	3.426.874	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(2.981.587)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(10.891)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(48.762)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(280.847)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	46.444
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(185.362)	(281.627)	(28.517)	(38.587)	2.551	(10.831)
Despesas administrativas	(288.659)	(659.664)	(177.536)	(281.173)	(58.214)	(13.563)
Despesas com tributos	(211.464)	(128.226)	(94.171)	(150.694)	(20.684)	(4.035)
Resultado financeiro	297.465	208.635	360.396	191.669	128.337	423
Receitas financeiras	400.623	399.931	656.268	9.415.021	684.942	1.544
Despesas financeiras	(103.158)	(191.296)	(295.872)	(9.223.352)	(556.605)	(1.121)
Resultado patrimonial	61	821	66.994	--	(53)	--
Resultado operacional	2.207.294	(204.707)	1.088.873	1.441.605	156.724	18.438
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.749	155	--	(115)	--	--
Lucro antes dos impostos	2.215.043	(204.552)	1.088.873	1.441.490	156.724	18.438
Impostos	(834.943)	82.805	(243.009)	(619.714)	(70.735)	(6.272)
Participações sobre o resultado	(9.512)	(25.115)	--	(9.111)	(3.790)	(445)
Lucro líquido	1.370.588	(146.862)	845.864	812.665	82.199	11.721
Atribuível à BB Seguridade	1.027.804	(73.431)	128.832	609.458	54.794	8.791
Outros ajustes	(11.846)	(5.041)	(1.001)	--	(4.623)	--
Resultado de equivalência	1.015.958	(78.472)	127.831	609.458	50.171	8.791
Atribuível aos demais acionistas	342.785	(73.431)	717.032	203.207	27.405	2.930
Total dos ativos	14.134.198	14.696.554	15.807.464	252.606.794	10.879.390	46.092
Total dos passivos	11.690.872	11.492.945	12.045.299	249.754.067	10.514.684	24.482
Total do patrimônio líquido	2.443.326	3.203.609	3.762.165	2.852.727	364.706	21.610
Atribuível à BB Seguridade	1.832.250	1.601.805	573.009	2.139.403	243.113	16.208
Outros ajustes	635.505	331.162	(1.745)	(22.831)	110.749	--
Saldo do investimento	2.467.755	1.932.967	571.264	2.116.572	353.862	16.208

	R\$ mil					
	3º Trimestre/2017					
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	1.833.038	2.050.951	1.386.919	--	--	--
Prêmios emitidos	1.898.958	1.947.867	1.434.485	--	--	--
Variação das provisões técnicas	(65.920)	103.084	(47.566)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	2.621	3.853	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(573.217)	(1.103.707)	(821.183)	--	--	--
Custos de aquisição	(525.934)	(421.061)	(80.042)	--	--	--
Resultado com resseguros	(154.377)	(209.504)	(287.808)	--	--	--
Receita com resseguro	106.893	150.873	115.166	--	--	--
Despesa com resseguro	(261.270)	(360.377)	(402.974)	--	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	55.893	--	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	10.629.158	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(10.573.265)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(21.148)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	621.952	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(2.350)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	(21.079)	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	48.477	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(143.096)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	186.070	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.345.142	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(1.159.072)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(14.188)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(23.690)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(111.983)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	9.281
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(22.616)	(91.815)	(1.893)	(8.758)	(13.962)	--
Despesas administrativas	(103.091)	(225.775)	(60.010)	(96.670)	(20.406)	(6.907)
Despesas com tributos	(47.463)	(47.128)	(29.180)	(48.088)	(8.131)	(618)
Resultado financeiro	108.804	77.349	171.508	151.145	139.798	299
Receitas financeiras	143.712	97.816	440.575	6.254.517	342.552	410
Despesas financeiras	(34.908)	(20.467)	(269.067)	(6.103.372)	(202.754)	(111)
Resultado patrimonial	101	54	9.163	--	(6)	--
Resultado operacional	517.866	33.217	287.474	536.278	133.502	2.055
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(45)	(1.321)	19	(23)	--	--
Lucro antes dos impostos	517.821	31.896	287.493	536.255	133.502	2.055
Impostos	(177.237)	(2.945)	(53.896)	(229.245)	(59.925)	(733)
Participações sobre o resultado	(3.365)	(9.964)	--	(3.235)	(1.267)	--
Lucro líquido	337.219	18.987	233.597	303.775	72.310	1.322
Atribuível à BB Seguridade	252.880	9.494	35.579	227.816	48.202	991
Outros ajustes	(3.988)	(218)	511	--	--	--
Resultado de equivalência	248.892	9.276	36.090	227.816	48.202	991
Atribuível aos demais acionistas	84.339	9.493	183.808	75.959	24.108	331
Total dos ativos	13.736.718	13.608.506	14.229.482	230.141.872	11.348.914	25.495
Total dos passivos	11.076.356	9.991.840	10.790.316	227.535.931	10.991.535	11.672
Total do patrimônio líquido	2.660.362	3.616.666	3.439.166	2.605.941	357.379	13.823
Atribuível à BB Seguridade	1.995.005	1.808.333	523.814	1.954.325	238.229	10.366
Outros ajustes	651.340	332.038	64	(22.830)	110.749	--
Saldo do investimento	2.646.345	2.140.371	523.878	1.931.495	348.978	10.366

	R\$ mil					
	01.01 a 30.09.2017					
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	5.615.342	6.193.516	3.528.591	--	--	--
Prêmios emitidos	5.466.505	6.325.414	3.981.046	--	--	--
Variação das provisões técnicas	148.837	(131.898)	(452.455)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	11.600	16.851	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(1.943.644)	(3.636.185)	(1.932.975)	--	--	--
Custos de aquisição	(1.448.988)	(1.264.269)	(93.793)	--	--	--
Resultado com resseguros	(77.152)	(369.979)	(837.596)	--	--	--
Receita com resseguro	735.280	733.758	483.077	--	--	--
Despesa com resseguro	(812.432)	(1.103.737)	(1.320.673)	--	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	--	167.114	--	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	29.758.038	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(29.590.924)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(43.694)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.768.703	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(10.533)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	(58.672)	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	149.472	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(438.856)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	462.368	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	3.237.916	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(2.775.548)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(25.523)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(63.730)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(246.739)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	26.057
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(308.476)	(293.706)	(32.252)	(23.026)	(17.871)	--
Despesas administrativas	(291.173)	(675.723)	(195.853)	(282.725)	(59.907)	(18.523)
Despesas com tributos	(159.289)	(138.163)	(50.858)	(139.066)	(20.930)	(1.757)
Resultado financeiro	397.153	294.017	521.525	352.076	379.366	934
Receitas financeiras	520.668	427.671	1.847.496	16.722.291	995.461	1.269
Despesas financeiras	(123.515)	(133.654)	(1.325.971)	(16.370.215)	(616.095)	(335)
Resultado patrimonial	419	156	27.590	--	35	--
Resultado operacional	1.795.792	126.515	934.379	1.440.793	407.069	6.711
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(91)	(657)	24	(2.223)	--	--
Lucro antes dos impostos	1.795.701	125.858	934.403	1.438.570	407.069	6.711
Impostos	(638.911)	(24.982)	(257.752)	(613.639)	(182.557)	(2.433)
Participações sobre o resultado	(9.279)	(24.965)	(739)	(12.581)	(3.906)	--
Lucro líquido	1.147.511	75.911	675.912	812.350	220.606	4.278
Atribuível à BB Seguridade	860.518	37.956	124.085	609.222	147.056	3.208
Outros ajustes	(11.964)	(651)	272	--	--	--
Resultado de equivalência	848.554	37.305	124.357	609.222	147.056	3.208
Atribuível aos demais acionistas	286.993	37.955	537.856	203.128	73.550	1.070
Total dos ativos	13.736.718	13.608.506	14.229.482	230.141.872	11.348.914	25.495
Total dos passivos	11.076.356	9.991.840	10.790.316	227.535.931	10.991.535	11.672
Total do patrimônio líquido	2.660.362	3.616.666	3.439.166	2.605.941	357.379	13.823
Atribuível à BB Seguridade	1.995.005	1.808.333	523.814	1.954.325	238.229	10.366
Outros ajustes	665.340	332.038	64	(22.830)	110.749	--
Saldo do investimento	2.646.345	2.140.371	523.878	1.931.495	348.978	10.366

7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Caixa	--	--	27	--
Fundo de Curto Prazo	1.384	1.402	14.630	10.784
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	2.101.361	2.428.198	2.756.428	3.633.395
Total	2.102.745	2.429.600	2.771.085	3.644.179

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo. Há operações lastreadas em títulos públicos federais e operações lastreadas em títulos privados emitidos pela BB Leasing S.A. (Consolidado), empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como Valor Justo por meio do Resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros pelo Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31.12.2017			30.09.2018			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾	559	567	799	(208)	(401)	1.149	757
Total	559	567	799	(208)	(401)	1.149	757

	R\$ mil						
	Consolidado						
	31.12.2017			30.09.2018			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽²⁾	333.408	412.304	799	(208)	17.996	332.395	430.891
Total	333.408	412.304	799	(208)	17.996	332.395	430.891

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 430.891 mil, R\$ 430.134 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, pré-fixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito relacionados à taxa de juros doméstica, a índices de preços ou ambos. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

	R\$ mil						
	Consolidado						
	30.09.2018			31.12.2017			
	Rating da Contraparte	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras Financeiras de Curto Prazo ¹	AA+	100.000	117.021	117.071	415.000	474.365	474.934
Letras Financeiras de Longo Prazo	AA-	370.400	372.041	372.041			
Total		470.400	489.062	489.112	415.000	474.365	474.934

(1) Letras Financeiras com registro na Cetip - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, com prazo de vencimento máximo de 1 ano.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	R\$ mil					
	Controlador					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	757	--	757	567	--	567
Caixa e Equivalente de Caixa	2.102.745	--	2.102.745	2.429.600	--	2.429.600
Letras Financeiras	--	--	--	--	--	--
Total	2.103.502	--	2.103.502	2.430.167	--	2.430.167

	R\$ mil					
	Consolidado					
	30.09.2018			31.12.2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	430.891	--	430.891	412.304	--	412.304
Caixa e Equivalente de Caixa	2.771.085	--	2.771.085	3.644.179	--	3.644.179
Letras Financeiras	--	489.112	489.112	--	474.934	474.934
Total	3.201.976	489.112	3.691.088	4.056.483	474.934	4.531.417

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Controlador					Consolidado					R\$ mil	
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.09.2018		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial			
				Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial					Outros Eventos ⁽⁶⁾		Resultado de Equivalência
			31.12.2017			30.09.2018	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	30.09.2018	31.12.2017		
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	7.742.331	7.887.845	(1.831.663)	(26.391)	7.742.331	--	--	--	--		
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	1.639.198	2.464.139	2.697.271	(922.534)	(14.730)	2.467.755	257.341	1.015.958	2.467.755	2.697.271		
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	3.203.605	2.050.969	(35.530)	(4.000)	1.932.967	14.837	(78.472)	1.932.967	2.050.969		
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.852.727	1.974.632	(467.261)	(257)	2.116.572	188.830	609.458	2.116.572	1.974.632		
IRB-Brasil RE S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	3.748.985	545.855	(95.019)	(7.404)	571.264	46.337	127.831	571.264	545.855		
Brasilecap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	364.706	352.293	(48.602)	--	353.862	18.220	50.171	353.862	352.293		
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	21.610	12.341	(4.924)	--	16.208	3.194	8.791	16.208	12.341		
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	206.633	47.074	(908.210)	(166)	206.633	--	--	--	--		
Cíclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	26.764	--	--	(166)	20.248	(10)	(10)	20.072	--		
Total das participações			7.934.919	(2.739.873)	(26.557)	7.948.964	528.749	1.733.727	7.478.700	7.633.361		

Empresas	Controlador						Consolidado				R\$ mil		
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.09.2017		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil					
			31.12.2016	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos ⁽⁷⁾	Resultado de Equivalência	30.09.2017	3º Trim/2017	01.01 a 30.09.2017		30.09.2017	
BB Seguros Participações S.A.													
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	4.210.872	7.780.311	7.912.353	(2.078.864)	18.716	--	--	1.928.106	7.780.311	--	--	--	--
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	2.050.198	2.660.362	3.165.316	(1.380.939)	13.414	--	--	848.554	2.646.345	248.892	848.554	2.646.345	3.165.316
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.988.380	3.616.663	2.198.335	(94.435)	(834)	--	--	37.305	2.140.371	9.276	37.305	2.140.371	2.198.335
IRB-Brasil RE S.A. ⁽⁴⁾	1.193.539	2.605.941	1.777.217	(456.123)	1.179	--	--	609.222	1.931.495	227.816	609.222	1.931.495	1.777.217
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	1.953.080	3.439.167	683.710	(116.929)	4.957	(172.217)	--	124.357	523.878	36.090	124.357	523.878	683.710
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	231.264	357.379	411.447	(209.525)	--	--	--	147.056	348.978	48.202	147.056	348.978	411.447
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	9.500	13.822	7.778	(620)	--	--	--	3.208	10.366	991	3.208	10.366	7.778
Total das participações	36.211	456.851	61.966	(765.200)	20	--	--	1.160.065	456.851	--	--	--	--
			7.974.319	(2.844.064)	18.736	--	--	3.088.171	8.237.162	571.267	1.769.702	7.601.433	8.243.803

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 262.935 mil e ganho alocado no montante de R\$ 372.570 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 18.223 mil e ganho alocado no montante de R\$ 489.042 mil oriundos do acordo de parceria com a Mapfre, além de redução ao valor recuperável de ativos no valor de R\$ 176.100 mil.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.680 mil.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018 o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(6) Os valores reconhecidos em "Outros Eventos" referem-se à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A. e ao aporte de capital social referente a participação societária na Ciclic Corretora de Seguros S.A.

(7) O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se à venda parcial de ações em oferta pública do IRB-Brasil Resseguros S.A.

b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 1.559.679 mil em 30.09.2018 (R\$ 2.688.750 mil em 31.12.2017).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil RE S.A, em função da abertura de capital (Nota 2.c).

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias na companhias BB Mapfre SH1 Participações S.A, Mapfre BB SH2 Participações S.A, Brasilprev Seguros e Previdência S.A, IRB-Brasil RE S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em coligadas.

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação		Descrição	% de participação	
			30.09.2018	ON
Segmento seguridade				
Seguros – Vida, habitacional e rural				
BB Mapfre SH1 Participações S.A.		Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A.		Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil		Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio				
Mapfre BB SH2 Participações S.A.		Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
Brasileveículos Companhia de Seguros		Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.		Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.		Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.		Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Resseguros				
IRB Brasil RE S.A. ⁽¹⁾		Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	15,23	15,23
Capitalização				
Brasilcap Capitalização S.A.		Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
Previdência Privada				
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Saúde				
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.		Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem				
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.		Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.		Corretagem de produtos de previdência privada no canal digital.	74,99	49,99

(1) Em 31.12.2016 a participação era de 20.43%, alterada em função da oferta pública ocorrida em 2017.

(1) Em 31.12.2016 a participação era de 20,43%, alterada em função da oferta pública ocorrida em 2017.

d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS
d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

	R\$ mil		
3º Trimestre/2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	200.967	1.954.958	2.155.925
Receitas de juros	4.481	31.861	36.342
Despesas de juros	(2.405)	(6.532)	(8.937)
Depreciação e amortização	(2.004)	(11.302)	(13.306)
Despesa de IR/CSLL	(12.778)	(185.024)	(199.665)
Lucro ou (prejuízo) do período	13.665	338.499	355.798
Outros resultados abrangentes	(263)	(4.202)	(8.929)
Resultado abrangente total	13.402	334.297	346.869
Lucro atribuível à BB Seguridade	10.247	253.840	266.813
Ajustes combinação de negócios	--	--	(9.472)
Resultado de equivalência	10.247	253.840	257.341

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
01.01 a 30.09.2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	654.041	5.374.839	6.028.880
Receitas de juros	13.022	83.874	96.896
Despesas de juros	(11.029)	(20.466)	(31.495)
Depreciação e amortização	(6.211)	(34.040)	(40.251)
Despesa de IR/CSLL	(38.132)	(791.567)	(834.943)
Lucro ou (prejuízo) do período	44.366	1.315.989	1.370.588
Outros resultados abrangentes	(3.332)	(16.312)	(39.287)
Resultado abrangente total	41.034	1.299.677	1.331.301
Lucro atribuível à BB Seguridade	33.270	986.860	1.027.804
Ajustes combinação de negócios	--	--	(11.846)
Resultado de equivalência	33.270	986.860	1.015.958

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
3º Trimestre/2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	176.126	1.722.832	1.898.958
Receitas de juros	8.029	17.827	30.256
Despesas de juros	(6.234)	(15.895)	(22.129)
Depreciação e amortização	(2.313)	(11.627)	(13.940)
Despesa de IR/CSLL	(7.814)	(167.155)	(177.237)
Lucro ou (prejuízo) do período	13.557	323.640	337.220
Outros resultados abrangentes	45	13.714	13.758
Resultado abrangente total	13.602	337.354	350.978
Lucro atribuível à BB Seguridade	10.166	242.698	252.881
Ajustes combinação de negócios	--	--	(3.989)
Resultado de equivalência	10.166	242.698	248.892

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
01.01 a 30.09.2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	583.674	4.882.831	5.466.506
Receitas de juros	32.481	75.565	123.646
Despesas de juros	(24.539)	(35.676)	(60.215)
Depreciação e amortização	(6.457)	(32.495)	(38.952)
Despesa de IR/CSLL	(20.659)	(607.521)	(638.911)
Lucro ou (prejuízo) do período	40.702	1.101.524	1.147.511
Outros resultados abrangentes	(1.311)	19.200	17.889
Resultado abrangente total	39.391	1.120.724	1.165.400
Lucro atribuível à BB Seguridade	30.522	826.033	860.518
Ajustes combinação de negócios	--	--	(11.964)
Resultado de equivalência	30.522	826.033	848.554

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	R\$ mil				
3º Trimestre/2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	161.297	359.650	1.670.674	--	2.191.621
Receitas de juros	688	3.851	12.334	3	24.876
Despesas de juros	(7.386)	(2.583)	(8)	--	(9.977)
Depreciação e amortização	(2.868)	(4.156)	(14.780)	--	(21.804)
Despesa de IR/CSLL	(7.337)	(1.495)	(41.923)	(25)	(53.600)
Lucro ou (prejuízo) do período	17.434	(904)	16.098	64	30.118
Outros resultados abrangentes	27	(10)	12.160	--	24.355
Resultado abrangente total	17.461	(914)	28.258	64	54.473
Lucro atribuível à BB Seguridade	8.717	(452)	8.049	32	15.059
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(222)
Resultado de equivalência	8.717	(452)	8.049	32	14.837

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

	R\$ mil				
01.01 a 30.09.2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	472.392	1.072.771	4.959.515	--	6.504.678
Receitas de juros	12.908	11.439	54.702	23	99.972
Despesas de juros	(8.872)	(12.477)	(112)	--	(21.461)
Depreciação e amortização	(8.908)	(14.426)	(46.445)	--	(69.779)
Despesa de IR/CSLL	(23.466)	(22.209)	135.930	(121)	82.805
Lucro ou (prejuízo) do período	36.260	37.942	(214.442)	286	(146.862)
Outros resultados abrangentes	3	(33)	2.119	--	4.178
Resultado abrangente total	36.263	37.909	(212.323)	286	(142.684)
Lucro atribuível à BB Seguridade	18.130	18.971	(107.221)	143	(73.431)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(5.041)
Resultado de equivalência	18.130	18.971	(107.221)	143	(78.472)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

	R\$ mil				
3º Trimestre/2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	138.643	394.657	1.414.566	--	1.947.866
Receitas de juros	5.599	11.689	17.857	87	54.132
Despesas de juros	(15.177)	(7.579)	(4.034)	--	(26.790)
Depreciação e amortização	(2.821)	(4.294)	(17.307)	--	(24.422)
Despesa de IR/CSLL	2.843	(10.585)	11.192	(143)	(2.946)
Lucro ou (prejuízo) do período	9.765	19.155	(3.188)	295	18.988
Outros resultados abrangentes	24	78	(34)	--	68
Resultado abrangente total	9.789	19.233	(3.222)	295	19.056
Lucro atribuível à BB Seguridade	4.883	9.578	(1.594)	148	9.494
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(218)
Resultado de equivalência	4.883	9.578	(1.594)	148	9.276

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

	R\$ mil				
01.01 a 30.09.2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	432.927	1.181.798	4.710.689	--	6.325.414
Receitas de juros	17.788	41.450	68.462	273	165.273
Despesas de juros	(15.902)	(28.801)	(10.096)	(1)	(54.800)
Depreciação e amortização	(6.731)	(10.781)	(49.783)	--	(67.295)
Despesa de IR/CSLL	11.137	(24.747)	2.305	(477)	(24.982)
Lucro ou (prejuízo) do período	846	54.828	31.860	980	75.911
Outros resultados abrangentes	80	186	(1.935)	--	(1.669)
Resultado abrangente total	926	55.014	29.925	980	74.242
Lucro atribuível à BB Seguridade	423	27.414	15.930	490	37.956
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(651)
Resultado de equivalência	423	27.414	15.930	490	37.305

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

d.3) Segmento Seguridade: Resseguros

	R\$ mil			
IRB Brasil RE S/A	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trimestre/2017	01.01 a 30.09.2017
Receitas	1.654.582	4.582.474	1.386.919	3.528.591
Receitas de juros	408.858	1.356.094	438.065	1.919.648
Despesas de juros	(252.630)	(996.717)	(341.208)	(1.398.112)
Depreciação e amortização	(11.723)	(35.864)	(8.558)	(23.632)
Despesa de IR/CSLL	(63.616)	(236.164)	(53.897)	(257.752)
Lucro ou (prejuízo) do período	304.526	845.864	233.597	675.912
Outros resultados abrangentes	(6.069)	(36.900)	6.070	33.408
Resultado abrangente total	298.457	808.964	239.667	709.320
Lucro atribuível à BB Seguridade	46.382	128.832	35.579	124.085
Outros ajustes	(45)	(1.001)	511	272
Resultado de equivalência	46.337	127.831	36.090	124.357

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil			
Brasilcap Capitalização S.A.	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trimestre/2017	01.01 a 30.09.2017
Receitas	1.125.598	3.426.874	1.345.141	3.237.915
Receitas de juros	229.888	684.942	342.552	995.461
Despesas de juros	(177.186)	(556.605)	(202.754)	(616.094)
Depreciação e amortização	(435)	(1.322)	(493)	(1.533)
Despesa de IR/CSLL	(24.128)	(70.735)	(59.925)	(182.557)
Lucro ou (prejuízo) do período	27.333	82.199	72.310	220.606
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	27.333	82.199	72.310	220.606
Lucro atribuível à BB Seguridade	18.220	54.794	48.202	147.056
Outros ajustes	--	(4.623)	--	--
Resultado de equivalência	18.220	50.171	48.202	147.056

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trimestre/2017	01.01 a 30.09.2017
Receitas	1.225.455	3.564.627	982.832	2.755.022
Receitas de juros	497.780	1.425.796	295.832	787.506
Despesas de juros	(54.353)	(143.212)	(23.800)	(110.498)
Depreciação e amortização	(1.804)	(5.328)	(1.698)	(4.608)
Despesa de IR/CSLL	(191.897)	(619.714)	(229.245)	(613.639)
Lucro ou (prejuízo) do período	251.790	812.665	303.775	812.350
Outros resultados abrangentes	533	(342)	1.196	1.572
Resultado abrangente total	252.323	812.323	304.971	813.922
Lucro atribuível à BB Seguridade	188.830	609.458	227.816	609.222
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	188.830	609.458	227.816	609.222

d.6) Segmento Seguridade: Saúde

	R\$ mil			
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trimestre/2017	01.01 a 30.09.2017
Receitas	14.645	43.992	9.280	26.057
Receitas de juros	614	1.544	410	1.269
Despesas de juros	(388)	1.121	(111)	(335)
Depreciação e amortização	(11)	32	(10)	(294)
Despesa de IR/CSLL	(2.216)	(6.272)	(733)	(2.433)
Lucro ou (prejuízo) do período	4.258	11.721	1.322	4.278
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	4.258	11.721	1.322	4.278
Lucro atribuível à BB Seguridade	3.194	8.791	991	3.208
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	3.194	8.791	991	3.208

d.7) Segmento Corretagem

	R\$ mil			
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trimestre/2017	01.01 a 30.09.2017
Receitas	666.191	2.042.833	788.561	2.193.014
Receitas de juros	26.004	75.686	43.957	149.501
Despesas de juros	(2.183)	(6.256)	(12.363)	(29.401)
Depreciação e amortização	(132)	(359)	--	--
Despesa de IR/CSLL	(177.214)	(548.478)	(214.292)	(597.048)
Lucro ou (prejuízo) do período	341.853	1.067.935	409.778	1.160.065
Outros resultados abrangentes	(166)	(166)	5	21
Resultado abrangente total	341.688	1.067.769	409.783	1.160.086
Lucro atribuível à BB Seguridade	341.688	1.067.935	409.783	1.160.065
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	341.688	1.067.935	409.783	1.160.065

	R\$ mil			
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trimestre/2017	01.01 a 30.09.2017
Receitas	1.504	1.504	--	--
Receitas de juros	--	--	--	--
Despesas de juros	(2)	(2)	--	--
Depreciação e amortização	(193)	(193)	--	--
Despesa de IR/CSLL	(102)	(102)	--	--
Lucro ou (prejuízo) do período	(13)	(13)	--	--
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	(13)	(13)	--	--
Lucro atribuível à BB Seguridade	(10)	(10)	--	--
Resultado de equivalência	(10)	(10)	--	--

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS
e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

	R\$ mil		
30.09.2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
Ativo circulante	912.938	6.530.946	7.861.395
Caixa e equivalentes de caixa	1.357	29.740	31.106
Aplicações	704.842	3.126.319	4.243.330
Outros ativos circulantes	206.739	3.374.887	3.586.959
Ativo não circulante	348.849	5.472.415	6.272.803
Passivo circulante	541.183	6.208.212	7.164.400
Passivos financeiros	22.571	606.312	1.043.888
Provisões técnicas	461.495	4.276.538	4.738.033
Outros passivos circulantes	57.117	1.325.362	1.382.479
Passivo não circulante	284.705	4.241.767	4.526.472
Passivos financeiros	--	--	--
Provisões técnicas	256.797	3.541.076	3.797.873
Outros passivos não circulantes	27.908	700.691	728.599
Patrimônio líquido ajustado	435.899	1.553.382	2.443.326
Atribuível à BB Seguridade	326.881	1.164.881	1.832.250
Ajustes combinação de negócios	--	--	635.505
Saldo do investimento	--	--	2.467.755

	R\$ mil		
31.12.2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
Ativo circulante	913.825	6.852.242	8.051.227
Caixa e equivalentes de caixa	2.055	31.702	33.757
Aplicações	731.870	3.864.131	4.853.538
Outros ativos circulantes	179.900	2.956.409	3.163.932
Ativo não circulante	342.831	5.251.602	6.045.973
Passivo circulante	544.019	5.948.208	6.494.176
Passivos financeiros	39.260	647.906	689.115
Provisões técnicas	441.682	3.956.438	4.398.120
Outros passivos circulantes	63.077	1.343.864	1.406.941
Passivo não circulante	267.601	4.601.831	4.869.432
Passivos financeiros	493	9.024	9.517
Provisões técnicas	240.821	3.896.842	4.137.663
Outros passivos não circulantes	26.287	695.965	722.252
Patrimônio líquido ajustado	445.036	1.553.805	2.733.592
Atribuível à BB Seguridade	333.732	1.165.198	2.049.920
Ajustes combinação de negócios	--	--	647.351
Saldo do investimento	--	--	2.697.271

e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	R\$ mil				
30.09.2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2
Ativo circulante	631.079	1.552.530	8.167.651	6.131	10.484.009
Caixa e equivalentes de caixa	6.436	2.260	166.362	241	175.301
Aplicações	234.604	772.568	2.308.660	--	3.436.197
Outros ativos circulantes	390.039	777.702	5.692.629	5.890	6.872.511
Ativo não circulante	328.819	1.159.733	2.574.367	19	4.212.545
Passivo circulante	576.168	1.344.740	7.346.555	30	9.273.043
Passivos financeiros	19.354	86.664	334.420	30	446.018
Provisões técnicas	456.712	1.162.932	5.764.465	--	7.384.109
Outros passivos circulantes	100.102	95.144	1.247.670	--	1.442.916
Passivo não circulante	146.048	899.665	1.174.189	--	2.219.902
Passivos financeiros	--	--	383	--	383
Provisões técnicas	121.045	413.758	976.161	--	1.510.964
Outros passivos não circulantes	25.003	485.907	197.645	--	708.555
Patrimônio líquido ajustado	237.682	467.858	2.221.274	6.120	3.203.609
Atribuível à BB Seguridade	118.841	233.929	1.110.637	3.060	1.601.805
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	331.162
Saldo do investimento	--	--	--	--	1.932.967

	R\$ mil				
31.12.2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2
Ativo circulante	577.348	1.629.850	6.996.995	12.955	9.326.989
Caixa e equivalentes de caixa	414	287	17.461	42	18.205
Aplicações	218.723	756.835	1.977.385	--	3.049.649
Outros ativos circulantes	358.211	872.728	5.002.149	12.913	6.259.135
Ativo não circulante	338.975	1.179.249	2.382.032	45	4.050.193
Passivo circulante	530.796	1.412.418	5.924.548	7.166	7.876.193
Passivos financeiros	30.651	135.861	327.567	7.166	502.510
Provisões técnicas	405.901	1.167.667	4.805.877	--	6.379.445
Outros passivos circulantes	94.244	108.890	791.104	--	994.238
Passivo não circulante	152.883	901.890	1.010.840	--	2.065.613
Passivos financeiros	--	--	1.733	--	1.733
Provisões técnicas	125.629	387.244	832.489	--	1.345.362
Outros passivos não circulantes	27.254	514.646	176.618	--	718.518
Patrimônio líquido ajustado	232.644	494.791	2.443.639	5.834	3.435.376
Atribuível à BB Seguridade	116.322	247.396	1.221.820	2.917	1.717.688
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	333.281
Saldo do investimento	--	--	--	--	2.050.969

e.3) Segmento Seguridade: Resseguros

	R\$ mil	
IRB Brasil RE S/A	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante	10.533.993	8.295.127
Caixa e equivalentes de caixa	28.778	20.591
Aplicações	2.369.638	1.503.043
Outros ativos circulantes	8.135.577	6.771.493
Ativo não circulante	5.273.471	6.135.689
Passivo circulante	11.175.513	9.853.625
Passivos financeiros	1.953.030	1.480.984
Provisões técnicas	9.222.483	8.211.545
Outros passivos circulantes	--	161.096
Passivo não circulante	869.786	994.518
Passivos financeiros	384.367	994.518
Provisões técnicas	485.419	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	3.762.165	3.582.673
Atribuível à BB Seguridade	573.009	545.671
Outros ajustes	(1.745)	184
Saldo do investimento	571.264	545.855

e.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante	4.234.050	6.959.487
Caixa e equivalentes de caixa	8	35
Aplicações	4.197.125	6.935.890
Outros ativos circulantes	36.917	23.562
Ativo não circulante	6.645.340	4.521.355
Passivo circulante	9.452.050	10.126.923
Passivos financeiros	64.645	--
Provisões técnicas	9.382.463	9.952.200
Outros passivos circulantes	4.942	174.723
Passivo não circulante	1.062.634	991.567
Passivos financeiros	129	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.062.505	991.567
Patrimônio líquido ajustado	364.706	362.352
Atribuível à BB Seguridade	243.114	241.545
Ágio na aquisição	110.748	110.748
Saldo do investimento	353.862	352.293

e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante	239.821.441	226.610.394
Caixa e equivalentes de caixa	6.936	177
Aplicações	239.166.951	225.886.565
Outros ativos circulantes	647.554	723.652
Ativo não circulante	12.785.353	12.151.938
Passivo circulante	32.252.858	30.390.089
Passivos financeiros	669.143	615.007
Provisões técnicas	31.525.577	29.671.428
Outros passivos circulantes	58.138	103.654
Passivo não circulante	217.501.209	205.708.782
Passivos financeiros	—	—
Provisões técnicas	216.493.798	204.848.496
Outros passivos não circulantes	1.007.411	860.286
Patrimônio líquido ajustado	2.852.727	2.663.461
Atribuível à BB Seguridade	2.139.403	1.997.463
Outros ajustes	(22.831)	(22.831)
Saldo do investimento	2.116.572	1.974.632

e.6) Segmento Seguridade: Saúde

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante	45.064	36.122
Caixa e equivalentes de caixa	2.931	1.881
Aplicações	35.571	23.643
Outros ativos circulantes	6.562	10.598
Ativo não circulante	1.028	459
Passivo circulante	23.368	19.724
Passivos financeiros	—	—
Provisões técnicas	14.574	13.135
Outros passivos circulantes	8.794	6.589
Passivo não circulante	1.114	402
Passivos financeiros	—	—
Provisões técnicas	—	—
Outros passivos não circulantes	1.114	402
Patrimônio líquido ajustado	21.610	16.455
Atribuível à BB Seguridade	16.208	12.341
Outros ajustes	—	—
Saldo do investimento	16.208	12.341

e.7) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante	1.567.003	2.000.020
Caixa e equivalentes de caixa	494.923	743.746
Comissões a receber	719.089	734.490
Outros ativos circulantes	352.991	521.784
Ativo não circulante	1.023.518	608.658
Aplicações	802.175	411.737
Outros ativos não circulantes	221.344	196.921
Passivo circulante	1.426.939	1.676.729
Passivos financeiros	--	--
Dividendos a pagar	--	341.547
Comissões a apropriar	797.637	771.596
Outros passivos circulantes	629.302	563.585
Passivo não circulante	956.950	884.876
Passivos financeiros	--	--
Comissões a apropriar	956.950	884.876
Patrimônio líquido ajustado	206.633	47.074
Saldo do investimento	206.633	47.074

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	30.09.2018	31.12.2017
Ativo circulante	38.807	--
Caixa e equivalentes de caixa	50	--
Aplicações	37.977	--
Outros ativos circulantes	781	--
Ativo não circulante	1.301	--
Passivo circulante	13.344	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos circulantes	13.344	--
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	26.764	--
Atribuível à BB Seguridade	20.072	--
Saldo do investimento	20.072	--

10 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Dividendos a receber	--	341.547	--	2.922
Juros sobre capital próprio a receber	--	--	27.489	9.287
Total	--	341.547	27.489	12.209

(1) Em 31.12.2017, R\$ 341.547 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) Em 30.09.2018, R\$ 27.489 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. Em 31.12.2017, R\$ 9.287 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. e R\$ 2.922 mil referem-se aos dividendos a receber da Mapfre BB SH2 Participações S.A.

11 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
Valores Correntes	(5.563)	(4.412)	(191.803)	(318.436)
IR e CS	(5.563)	(4.412)	(191.803)	(318.436)
Valores Diferidos	--	34.158	1.149	34.808
Ativo Fiscal Diferido	--	34.158	1.149	34.808
Diferenças intertemporais	--	--	1.149	650
Prejuízos fiscais/base negativa de CSLL	--	34.158	--	34.158
Total	(5.563)	29.746	(190.655)	(283.628)

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Valores Correntes	(21.966)	(9.854)	(595.946)	(727.038)
IR e CS	(21.966)	(9.854)	(595.946)	(727.038)
Valores Diferidos	--	34.158	2.383	35.592
Ativo Fiscal Diferido	--	34.158	2.383	35.592
Diferenças intertemporais	--	--	2.383	1.434
Prejuízos fiscais/base negativa de CSLL	--	34.158	--	34.158
Total	(21.966)	24.304	(593.563)	(691.446)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	879.342	1.162.473	1.064.434	1.475.847
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(298.976)	(395.241)	(361.908)	(501.788)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Resultado da participação em controladas e coligadas – não tributável	293.478	390.866	179.775	194.231
Outros valores – despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(65)	34.121	(8.522)	23.929
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.563)	29.746	(190.655)	(283.628)

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.844.632	3.117.024	3.416.229	3.832.774
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(967.175)	(1.059.788)	(1.161.518)	(1.303.143)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Resultado da participação em controladas e coligadas – não tributável	945.362	1.049.978	589.467	601.699
Outros valores – despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(153)	34.114	(21.512)	9.998
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.966)	24.304	(593.563)	(691.446)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
Cofins	(1.422)	(1.398)	(53.012)	(60.166)
ISS	--	--	(14.683)	(17.443)
PIS/Pasep	(231)	(544)	(11.357)	(13.178)
IOF	--	--	--	(16)
Outras	--	(2)	(2)	(3)
Total	(1.653)	(1.944)	(79.054)	(90.806)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Cofins	(5.207)	(4.290)	(163.072)	(170.504)
ISS	--	--	(45.419)	(46.222)
PIS/Pasep	(897)	(1.011)	(34.958)	(36.679)
IOF	(33)	(448)	(51)	(749)
Outras	(40)	(37)	(91)	(67)
Total	(6.177)	(5.786)	(243.591)	(254.221)

d) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador			
	30.09.2018	Constituição	Baixa	31.12.2017
Diferenças Temporárias	21.402	--	(6.595)	27.997
Prejuízo fiscal/Base negativa	21.402	--	(6.595)	27.997
Total dos Créditos Tributários Ativos	21.402	--	(6.595)	27.997
Imposto de renda	15.737	--	(4.849)	20.586
Contribuição social	5.665	--	(1.746)	7.411

	R\$ mil			
	Consolidado			
	30.09.2018	Constituição	Baixa	31.12.2017
Diferenças Temporárias	93.102	4.430	(8.643)	97.315
Imparidade	59.875	--	--	59.875
Prejuízo fiscal/Base negativa	21.402	--	(6.595)	27.997
Provisões passivas	8.772	4.430	(2.048)	6.390
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativos	93.102	4.430	(8.643)	97.315
Imposto de renda	69.265	3.257	(6.355)	72.363
Contribuição social	23.837	1.173	(2.288)	24.952

e) Expectativa de Realização

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	--	--	--	--
Em 2019	9.175	8.112	9.460	8.260
Em 2020	7.453	6.084	21.802	17.584
Em 2021	8.084	6.084	19.258	14.334
Em 2022	3.285	2.335	14.851	10.288
Em 2023	--	--	11.169	7.125
Em 2024	--	--	9.473	5.590
Em 2025	--	--	9.278	5.075
Em 2026	--	--	2.024	1.042
Total	27.997	22.615	97.315	69.298

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico aprovado em 05.02.2018, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 8.643 mil, superando a respectiva projeção de utilização no período.

f) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Passivos Fiscais Diferidos		
Decorrente da parceria com a MAPFRE	262.882	262.882
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	7.502	7.502
Decorrente de deságio sobre investimentos	1.887	1.887
Outras diferenças temporárias	1.062	1.062
Total	273.333	273.333

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

12 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
BB Mapfre SH1	617.163	636.239
Mapfre BB SH2	97.010	89.300
Brasilprev	3.505	7.082
Brasilcap	1.379	1.869
Outras	32	--
Total	719.089	734.490

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros pelo custo amortizado conforme nota 4.

13 – OUTROS ATIVOS

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018 ⁽¹⁾	31.12.2017	
Depósitos judiciais	--	9	193.117	191.092	
Valores a receber de sociedades ligadas	5.304	5.690	308.208	--	
Outros	33	65	98	183	
Total	5.337	5.764	501.423	191.275	

(1) Em 30.09.2018, o valor de R\$ 308.208 mil refere-se a redução de capital realizada na empresa BB Mapfre SH1.

14 – DIVIDENDOS A PAGAR

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	448	1.890.775	448	1.890.775	

(1) Em 30.09.2018, R\$ 448 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores (R\$ 652 mil em 31.12.2017).

15 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas relativos a seguros empresariais distribuídos pela BB Corretora.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda "provável".

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil			
	Consolidado ⁽¹⁾⁽²⁾			
	3º trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º trim/2017	01.01 a 30.09.2017
Demandas Fiscais				
Saldo inicial	910	881	77	73
Constituição	15	44	788	792
Reversão de provisão	--	--	-	-
Baixa	--	--	-	-
Saldo final	925	925	865	865
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	16.599	17.720	15.178	13.806
Constituição	3.098	6.433	3.523	7.437
Reversão de provisão	(993)	(3.995)	(1.558)	(3.305)
Baixa	(379)	(1.833)	(1.494)	(2.289)
Saldo final	18.325	18.325	15.649	15.649
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	--	193	183	173
Constituição	--	2	5	41
Reversão de provisão	--	(195)	-	(26)
Baixa	--	--	-	-
Saldo final	--	--	188	188
Total	19.250	19.250	16.702	16.702

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

(2) Em 30.09.2018 e em 30.09.2017 não existem saldos de provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	--	497	14.923	15.420
De 5 a 10 anos	--	323	3.323	3.646
Acima de 10 anos	--	105	79	184
Total	--	925	18.325	19.250

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Demandas trabalhistas	95	41
Demandas fiscais ⁽¹⁾	183.571	172.996
Demandas cíveis	4.287	4.282
Total	187.953	177.319

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item "c" abaixo.

Não há saldo de passivos contingentes classificados como possíveis no Controlador

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas compartilhados com outros investidores das coligadas e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Demandas trabalhistas	--	--	10	9
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	187.449	186.532
Demandas cíveis	--	9	5.658	4.550
Total	--	9	193.117	191.091

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 143.425 mil (R\$ 139.468 mil em 31.12.2017), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

16 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
BB Mapfre SH1	1.564.801	1.479.152
Mapfre BB SH2	189.567	177.320
Outras	219	--
Total	1.754.587	1.656.472

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

17 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.294	5.085	39.103	30.965
Programa de remuneração variável de administradores	2.246	3.367	2.246	3.367
Outros ⁽¹⁾	299	1.106	3.198	4.037
Total	7.839	9.558	44.547	38.369

(1) Em 31.12.2017, o valor de R\$ 1.106 mil (Outros) refere-se aos valores a pagar do contrato de compra do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*).

18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.767 mil em 30.09.2018 e 31.12.2017, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 30.09.2018 e 31.12.2017, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 10.135.481 mil (R\$ 8.898.470 mil em 31.12.2017), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 5,07 por ação (R\$ 4,45 por ação em 31.12.2017).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Reservas de Capital	1.263	1.277
Reservas de Lucros	3.726.975	3.337.198
Reserva Legal	1.007.492	910.048
Reserva Estatutária	2.719.483	2.427.150

c) Lucro por ação

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	2.822.666	3.141.328
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.607.727	1.996.599.988
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,41	1,57

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada anualmente ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2018 foram pagos em agosto de 2018, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, os outros resultados abrangentes constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas controladas e coligadas nas quais a BB Seguridade detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.09.2018		31.12.2017	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.596.633	33,58	671.596.485	33,58
Ações em Tesouraria	3.403.367	0,17	3.403.515	0,17
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.438.856.909	71,94	1.466.386.643	73,32
Residentes no exterior	561.143.091	28,06	533.613.357	26,68

g) Ações em Tesouraria
g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2013	11.600	28,64	28,65	28,65	11.600	--	03.2018
Total de ações a distribuir						--	
Programa 2014	19.500	32,74	32,81	32,85	15.613	3.887	03.2019
Total de ações a distribuir						3.887	
Programa 2015	21.476	28,50	28,50	28,50	12.890	4.293	03.2019
						4.293	03.2020
Total de ações a distribuir						8.586	
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	10.289	5.138	03.2019
						5.138	03.2020
						5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						15.414	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	3.879	3.870	03.2019
						3.870	03.2020
						3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						15.480	

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contados a partir daquela data, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. Esse programa vigorou até 15.10.2016, e foram adquiridas 3.360.000 ações, no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O

prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Esse programa vigorou até 26.10.2017 e não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Até 30.09.2018 não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

g.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	30.09.2018	31.12.2017
Programa de Remuneração Variável	43.367	43.515
Programa de Recompra	3.360.000	3.360.000
Total	3.403.367	3.403.515

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 28.09.2018, é de R\$ 82.021 mil.

19 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
Receitas Financeiras	35.817	42.099	66.690	88.362
Aplicações Financeiras	32.222	30.168	64.226	79.519
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.759	2.667
Atualização monetária de tributos	698	931	698	6.169
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	2.897	11.000	--	--
Outras receitas financeiras	--	--	7	7
Despesas Financeiras	(14.413)	(21.275)	(14.548)	(31.713)
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	(14.266)	(21.261)	(14.266)	(21.261)
Aplicações financeiras	(112)	(3)	(112)	(3)
Serviços do sistema financeiro	(35)	(11)	(97)	(8.367)
Outras despesas financeiras	--	--	(73)	(2.082)
Resultado financeiro	21.404	20.824	52.142	56.649

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Receitas Financeiras	107.105	115.868	197.226	271.980
Aplicações Financeiras	98.013	77.072	188.688	239.724
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	5.039	9.110
Atualização monetária de tributos	2.236	3.472	2.237	20.574
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	6.848	35.324	1.241	2.559
Outras receitas financeiras	8	--	21	13
Despesas Financeiras	(37.007)	(56.103)	(37.269)	(66.652)
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	(36.130)	(55.751)	(36.130)	(55.751)
Serviços do sistema financeiro	(472)	(349)	(648)	(8.801)
Aplicações Financeiras	(405)	(3)	(405)	(3)
Outras despesas financeiras	--	--	(86)	(2.097)
Resultado financeiro	70.098	59.765	159.957	205.328

20 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018 ⁽¹⁾	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
Proventos	(1.403)	(1.985)	(7.982)	(8.187)
Encargos sociais	(700)	(981)	(3.969)	(4.118)
Honorários	(249)	(351)	(978)	(936)
Benefícios	(176)	(390)	(926)	(565)
Capacitação	(41)	(71)	(182)	(280)
Total	(2.569)	(3.778)	(14.037)	(14.086)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018 ⁽¹⁾	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Proventos	(4.628)	(6.019)	(22.844)	(22.595)
Encargos sociais	(2.560)	(3.530)	(12.038)	(11.922)
Honorários	(993)	(1.764)	(2.926)	(2.846)
Benefícios	(655)	(1.601)	(2.821)	(1.977)
Capacitação	(101)	(167)	(421)	(454)
Total	(8.937)	(13.081)	(41.050)	(39.794)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, ocorrida em maio de 2016, e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017, acarretando queda nas despesas administrativas da BB Seguridade em virtude de sua alocação nas empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

21 – CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a) Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Consolidado	
	3º Trim/2018	3º Trim/2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Custo administrativo de produtos	(24.206)	(9.209)	(67.286)	(31.249)
Custo suporte operacional	(22.748)	(19.298)	(61.012)	(61.275)
Custo processamento de dados	(6.674)	(5.881)	(19.048)	(20.905)
Total	(53.628)	(34.388)	(147.346)	(113.429)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

b) Despesas administrativas diversas

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018 ⁽¹⁾	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
Despesas com Doação e Patrocínio	--	(16)	(1.458)	(816)
Serviços técnicos especializados	(414)	(1.392)	(925)	(1.541)
Processamento de dados	(139)	(29)	(915)	(94)
Despesas com aluguéis e Taxa Condominial	(191)	(239)	(827)	(1.087)
Viagens a serviço	(138)	(137)	(458)	(395)
Gastos com comunicação	(18)	(181)	(89)	(181)
Publicações	(6)	(8)	(36)	(8)
Serviços contratados de terceiros	(5)	(28)	(23)	(30)
Promoções e relações públicas	(3)	(17)	(15)	(17)
Outras	(66)	(139)	(328)	(165)
Total	(980)	(2.186)	(5.074)	(4.334)

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018 ⁽¹⁾	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Despesas com Doação e Patrocínio	(11)	(50)	(3.386)	(3.750)
Processamento de dados	(431)	(80)	(2.456)	(186)
Despesas com aluguéis e Taxa Condominial	(540)	(1.564)	(2.334)	(3.584)
Serviços técnicos especializados	(1.142)	(8.136)	(2.311)	(8.500)
Viagens a serviço	(415)	(725)	(1.154)	(1.224)
Gastos com comunicação	(228)	(706)	(383)	(706)
Publicações	(54)	(320)	(315)	(320)
Promoções e relações públicas	(129)	(52)	(144)	(52)
Serviços contratados de terceiros	(40)	(136)	(105)	(144)
Outras	(233)	(325)	(795)	(424)
Total	(3.223)	(12.094)	(13.383)	(18.890)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, ocorrida em maio de 2016, e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017, acarretando queda nas despesas administrativas da BB Seguridade em virtude de sua alocação nas empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

22 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2018	3º Trim/2017	3º Trim/2018	3º Trim/2017
(Constituição)/reversão/baixa de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(1.740)	(1.264)
Despesa de depreciação	(31)	(50)	(202)	(50)
Ganho de capital em alienação de investimento em coligada	--	--	--	269.246
Outras ⁽¹⁾	--	--	(1.638)	2.487
Total	(31)	(50)	(3.580)	270.419

(1) No 3º trimestre de 2018 - Consolidado, R\$ 1.638 mil refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver.

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2017
Receita com ADR	12.499	228	12.499	228
(Constituição)/reversão/baixa de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(456)	(2.650)
Despesa de depreciação	(112)	(161)	(595)	(161)
Ganho de capital em alienação de investimento em coligada	--	--	--	269.246
Outras ⁽¹⁾	9	(18)	(4.752)	2.413
Total	12.396	49	6.696	269.076

(1) No período de 01.01 a 30.09.2018 - Consolidado, R\$ 4.914 mil refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver.

O ganho de capital em alienação de investimento em coligada, no valor de R\$ 269.246 mil, refere-se à alienação de 16.206.387 ações no âmbito da oferta pública (Nota 2).

23 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil			
	Consolidado			
	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trim/2017	01.01 a 30.09.2017
BB Mapfre SH1	407.360	1.281.130	432.874	1.229.231
Brasilprev	99.687	278.849	132.504	401.854
Mapfre BB SH2	71.900	207.932	69.658	213.249
Brasilcap	57.528	187.022	84.487	165.559
Outras empresas	2.441	6.287	1.603	5.109
Total	638.916	1.961.220	721.126	2.015.002

Não há saldo de receitas de comissões no controlador. As receitas são apresentadas pelo valor líquido de devoluções.

24 – PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	3º Trimestre/2018	3º Trimestre/2017
Benefícios de curto prazo	4.576	4.033
Honorários e encargos sociais	3.908	3.430
Diretoria Executiva	3.042	2.669
Comitê de Auditoria	391	362
Conselho de Administração	265	215
Conselho Fiscal	210	184
Remuneração Variável	344	369
Outros ⁽¹⁾	324	234
Remuneração Baseada em Ações ⁽²⁾	823	628
Total	5.399	4.661

⁽¹⁾ Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida e previdência complementar dos administradores.

⁽²⁾ Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. No 1º semestre/2018 houve transferência aos beneficiários de ações dos programas de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

O Comitê de Auditoria - COAUD foi constituído em 12.02.2015.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

Adicionalmente, a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	30.09.2018		31.12.2017	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.102.745	--	2.429.600	--
Dividendos a receber	--	--	--	341.547
Valores a receber de sociedades ligadas	--	5.304	--	5.690
Passivo				
Dividendos a pagar	--	--	1.252.638	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	5.294	--	5.087	--

	3º Trimestre/2018		3º Trimestre/2017	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	32.222	--	30.168	--
Despesas com pessoal	(2.569)	--	(3.778)	--
Despesas administrativas	(500)	--	(1.257)	--
Variações monetárias ativas	--	2.897	--	11.000
Variações monetárias passivas	(9.451)	--	(14.085)	--

	01.01 a 30.09.2018		01.01 a 30.09.2017	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	98.079	--	77.072	--
Despesas com pessoal	(8.937)	--	(13.081)	--
Despesas administrativas	(1.439)	--	(3.694)	--
Variações monetárias ativas	--	6.848	--	35.524
Variações monetárias passivas	(23.936)	--	(36.935)	--

BB Seguridade – Consolidado

	30.09.2018		31.12.2017	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas ⁽³⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.771.085	--	3.644.179	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	114.049	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	430.891	--	412.304	--
Dividendos/JCP a receber	--	27.489	--	12.209
Comissões a receber	--	719.089	--	734.490
Valores a receber de sociedades ligadas	--	308.209	--	--
Passivo				
Dividendos a pagar	--	--	1.252.638	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	20.457	18.615	17.254	13.678
Comissões a apropriar	--	1.754.586	--	1.656.472

	3º Trimestre/2018		3º Trimestre/2017	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas ⁽³⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	56.226	--	79.519	--
Receita de comissões	--	638.916	--	721.126
Despesas com pessoal	(14.037)	--	(14.086)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(55.879)	--	(35.436)	--
Variações monetárias passivas	(9.451)	--	(14.085)	--

	R\$ mil			
	01.01 a 30.09.2018		01.01 a 30.09.2017	
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas ⁽³⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	165.094	--	239.215	--
Receita de comissões	--	1.961.221	--	2.015.002
Despesas com pessoal	(41.050)	--	(39.794)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(154.080)	--	(118.506)	--
Variações monetárias ativas	--	1.241	--	2.559
Variações monetárias passivas	(23.936)	--	(36.935)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil e a Brasilidental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

25 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Ativo Intangível

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2017	01.01.2018 a 30.09.2018		30.09.2018		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾⁽²⁾	5.545	679	(448)	6.224	(448)	5.776

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível.

(2) O prazo de amortização dos ativos intangíveis de vida útil definida é de dez anos e a amortização é calculada à taxa anual de 10% e reconhecida ao resultado do exercício pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil					
	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Estimativa de amortização	605	624	624	624	3.747	6.224

b) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	30.09.2018	31.12.2017
Menor salário	6.968,88	6.637,03
Maior salário	36.362,88	34.631,32
Salário médio	19.508,09	18.579,13
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.452,43
Conselho Fiscal	5.906,80	5.452,43
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

BB Seguridade Participações S.A.

**Relatório sobre a revisão das
informações intermediárias em
30 de setembro de 2018**



KPMG Auditores Independentes

SAI/SO, Área 6580 – Bloco 02, 3º andar, sala 302 – Torre Norte

– ParkShopping - Zona Industrial (Guará)

Caixa Postal 8587 - CEP: 71219-900 – Brasília/DF - Brasil

Telefone +55 (61) 3362 3700, Fax +55 (61) 3362 3701

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da

BB Seguridade Participações S.A.

Brasília - DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 1 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 01 de novembro de 2018.

Antônio Maurício Maurano
Diretor Presidente

André Renato Viard Fortino
Diretor de Clientes, Comercial e de Produtos

Antonio Rugero Guibo
Diretor de Governança, Riscos e *Compliance*

Werner Romera Suffert
Diretor de Gestão Corporativa e RI

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, de 01.11.2018, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30.09.2018, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 01 de novembro de 2018.

Antônio Maurício Maurano
Diretor Presidente

André Renato Viard Fortino
Diretor de Clientes, Comercial e de Produtos

Antonio Rugero Guibo
Diretor de Governança, Riscos e *Compliance*

Werner Romera Suffert
Diretor de Gestão Corporativa e RI

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.**DIRETORIA****DIRETOR-PRESIDENTE**

Antônio Maurício Maurano

DIRETORES

André Renato Viard Fortino

Antonio Rugero Guibo

Werner Romera Süffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Augusto Dutra Labuto (Presidente)

Isabel da Silva Ramos

Antônio Maurício Maurano

Nerylson Lima da Silva

Arnaldo José Vollet

Adalberto Santos de Vasconcelos

CONSELHO FISCAL

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Lucinéia Possar

Giorgio Bampi

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Arnaldo José Vollet

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43